

Ata da primeira reunião de oficiais reformados da Polícia Militar. - ordinária.

Por dez dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e quarenta e oito, num dos salões do prédio n.º 1585 da Avenida Rias Fortes, nesta Capital, effectou-se uma reunião de officiaes reformados da Polícia Militar, afluindo a um consórcio publico do no Estado de Minas, e, nesta reunião se procedeu conforme o que adiante se registra.

Presidiu a presidencia, aclamado pelos presentes, o sr. coronel Elpidio Campos do Amaral, que convidou para secretario a sessão a mim, capitão José Cassiano da Fonseca, que esta subscrevo.

Procedeu-se a chamada nominal dos que se apresentaram, e são os que esta ata assinam.

O sr. Teniente mandou proceder a leitura do esboço por elle feito, de um projecto de sociedade de amparo aos reformados, e submeteu a discussão os seus varios itens.

Uzaram da palavra varios officiaes presentes, que deliberaram, afinal, unanimemente, o seguinte:
1) pedir ao Govenho o restabelecimento do regulamento com que foi creado o primitivo C. O. P., de modo que os officiaes da reserva tenham direito aos beneficios da sua pagadoria, assistência medica hospitalar, farmaceutica e dentaria, bem como a participarem da Coeservativa da Polícia Militar, em par de igualdade com os seus camaradas da activa.
2) pedir, igualmente, um quadro congenere para os officiaes reformados, de modo que estes sejam assegurados as mesmas garantias e os mesmos

temperas acima especificadas para os oficiais.

3) seguir a necessidade de conseguir o C. G. do Ministério da Guerra os diversos regulamentos para oficiais e praças da reserva das Polícias Militares, para que estes elementos se possam conhecer em qualquer parte e em qualquer circunstância, para gozarem dos direitos, honras e regalias previstos nas suas patentes, para os oficiais, ou por suas ordenações, para as praças.

4) Mandar uma via desta ata aos exmos. snrs. Governador do Estado, Secretário do Interior, Chefe de Polícia, Comandante Geral da Polícia Militar e Director da Imprensa Official, para que estas altas autoridades fiquem inteiradas do movimento de união da classe dos oficiais da reserva, para obtiverem meios legaes de fazerem valer todas as suas direções, e para que cada uma dessas altas autoridades actue ao p. do v. e. mente que aqui se consigna, no sentido de providencias que a cada uma incumbe, na sua esfera, para a obtenção das medidas suggeridas, tendo que, ao exmo. sr. Director da Imprensa Official se sollicita publicidade para este movimento, associativo, suas causas e seus resultados, pois que, visando fins sociais e humanitarios, deseja criar-se: 1) que officiaes da reserva sejam homologados até nas repartições publicas, ou então presos, espancados e conduzidos em carro de condicoes de presos comuns, como succedeu ao digno e corajosissimo sr. tl. cpl. Ernesto Pereira do Nascimento, caso dolorosissimo contra o qual protestam os demais elementos da reserva, formulando um pedido especial ao sr. Chefe de Polícia para que: a) seja rigorosamente punido o guarda-civil Francisco de Oliveira Mendonça, promotor do c.

Extinto, pelo modo arbitrário e insultuoso com que tratam
aquela nossa colega, sugerindo-se o seu afastamento de tal
serviço, em que se revela ignorante e incapaz de exercer
os seus deveres; b) seja louvado e agradecido o inspetor
José Ruiz, que obstou a continuação das arbitrarie-
dades, recusando-se a recolher as ordens do Sr. Cel. Benito,
a quem deu liberdade, evidenciando conhecer os direitos
deveres e ter consideração para com elementos da Polícia
Militar, o que concorre para a melhor cooperação
entre as duas organizações, que visam o mesmo nobre
e elevado desígnio: Manter a ordem pública; c) seja
divulgado que expediente nos boletins da Polícia Civil, a fim
de servir de instrução para os seus demais elementos, de
modo a evitar a repetição de casos análogos. Idêntico
pedido ao Sr. Cel. Comandante Quirós da Polícia Militar,
para que sejam severamente punidos os soldados do 5º
B.C. N.º Antonio Tania e Felio Augusto de Sudoeste pelo
modo desrespeitoso, com que se portaram para com
o Sr. Cel. Benito, maxime o de nome Felio, conforme
comunicação já feita, a essa autarquia pelo opndido.

Pede-se, igualmente, que sua suboria seja divulgada
em ordem sua decisão a respeito, recomendando às
unidades e serviços que insturem os seus elementos
sobre os seus deveres de respeito aos seus superiores
da reserva.

Relativamente ao caso de reversão à ativa ficam
resolvido que a Associação organize uma relação
dos que se julgam reformados ilegalmente, para que
se promova o parecer jurídico de jurista competente,
afim de, apurada com segurança a injustiça, pro-
videnciar-se a ação judicial apropriada ao
restabelecimento do direito de cada um.

Quanto ao reajustamento de vencimentos,

previsto na Constituição, deliberou-se mandar uma comissão entender-se com o exmo. sr. Governador, ou de qualquer outra providência.

Tomando-se conhecimento da existência de uma associação benéfica dos reformados, e considerando-se que aos seus fundadores cabe o digno papel de pioneiros do movimento associativo da classe, deliberou-se procurar a aproximação com mesma entidade, para prestigiar a, apoiar a ampliar ou ajustar a aos quadros do clube que se tem vista fundar, o que foi aplaudido e aceito pelo seu presidente, sr. ten. ref. João Lopes de Oliveira, presente à reunião.

Obedecendo a sugestão, o sr. Presidente nomeou uma comissão para: a) redigir esta ata; b) fazer expediente pela decorrência; c) dirigir o memorando ao Governo; d) redigir convites radiofônicos e pela imprensa para a Segunda reunião, para a qual foi marcado o dia 14, às 14 horas, no mesmo local.

O sr. Soturno Calceira de Saia, proprietário do salão, declarou aos presentes que estava decidido a ceder o aos reformados para suas reuniões, uma vez que estas se dessem entre as 6 e as 18 horas o ano inteiro. Além de uma salva de palmas deu-lhe-se consignar em ata um voto de louvor e de agradecimentos a esse benemérito cidadão, pelo seu ato de generosidade e de solidariedade com os oficiais da reserva.

Procedeu-se uma coleta para as primeiras despesas arrecadando-se crs. 100,00, que foram entregues ao sr. C. S. Sousa Elias Traes para aquisição de livro, papel etc., assim como para pagamento do serviço de publicidade.

comissão de oficiais acima aludida ficou constituída
dos srs. coronéis Sponso Elias Trás, Octávio Campos do
Samará, major Wandelin Smanes Tasebas, capitães
José Cassiano da Fonseca e Antonio Smanes Corêa,
que continuam reunir-se em casa do primeiro na próxima
feira, fazendo parte também da mesma com. ten. Cel. João Lopes de Oliveira.

Nada mais. Sponso Elias Trás, Octávio Cam-
pos do Samará, João Lopes de Oliveira, Wandelin Smanes
Tasebas, José Cassiano da Fonseca e Antonio Smanes
Corêa.

Depois Campos do Samará Cel.

+ Sponso Elias Trás, Cel. por si e pelo
Cel. Engenheiro Leão Santos

Ten. Cel. João Lopes de Oliveira

Major Virgílio Pinheiro

" " Elias Soares Oliveira

Cap. Leão Lopes Pinheiro
Cap. Octávio B. Pinheiro

Ten. Cel. J. P. de Abranches

Major João de Abranches

Major Wandelin Smanes Tasebas

Cap. Cassiano da Fonseca

Cap. Smanes Corêa por si e pelo Cel. Mendes Indio do Rio e
Silva e Major Virgílio Pinheiro.

Major Pedro Dutra Silva

Cap. João Pinheiro Pereira

Cap. José Maria Baptista da Silva

Cap. João de Abranches Tasebas

Major João de Abranches Tasebas

Major Manoel Brandão por si e pelo

Cap. Ten. Cel. Pedro Jorge Brandão

Cap. Manoel Brandão

57
1. Tenente Antonio Spina
Simão Rodrigues da Costa - corp.
João Salat & Andrada - 3.
Pyrrhus Estomus Spoin
Pernungo Rio de Observação 1. ten.
1. ten. Lias Rese da Silveira
1. ten. Calisto August
2. Ten Raymundo Henriques Guimarães
Cap. João Augusto Pereira
1. Cabo Otacilio Leite de Brito
Bartholomew Gonçalves
1. Sargento Luiz Vitorino Braga
Eudonno Graymora 1. ten. 1. ten.
1. Sarg. João Manoel de Oliveira
Cap. de 1. ten. Tames, cap. ref.
Sebastião Ferreira Tames, cap. ref.
Pedro Sarmiento Cabo
Sebastião José da Silva.
Agualdo. Cirsoalho Medeiros
Alcides Antonio Pontes
Cap. Manoel Mafalda L. ref.
1. Sarg. Francisco Augusto de Oliveira
1. Sarg. Mandulim Riquin Panhual
Cap. Francisco de Paula Gonçalves
Sarg. Jaime Franco Barbosa
2. ten. João da Silva Moraes
2. Sarg. Elias Jardim
2. Sarg. Augusto Riquin Panhual
3. Sarg. Raymundo Gonçalves de Moraes
1. Sarg. Francisco de Assis Borges da Cruz
1. Sarg. Bento. Basilio Ray
Soldado João Lucio
1. Cap. 2. Raimundo Libano Horta

4
3º Sargento João Evangelista Ferreira
Soldado Amago Claudio Timiano
Sargento Reformado Antonio Botelho
2º Cabo Norberto de Santa
1º m.º André Luiz Baiano
2º m.º Joaquim do Prado
1º m.º José de Almeida
1º m.º Raymundo Gomes do Bomfim
3º Sargento Eletricista Ramiro Alves Ferreira
Cabo Joaquim da Silva Aires
2º m.º José Teodoro Jacinto de Moura
1º m.º Edino Campos Cordeiro
Cef. Flavio Campos do Amaral, por si e pelo
ss.: cef. Vicente Torres Junior e te. Gonzalo
José dos Santos.
Cep. Antonio Amaro Correia
Cef. Francisco de Campos Braga
Cef. Nelson Cyrillo Pereira
1º m.º Arthur Cavalcanti
2º m.º João Tavares Correia
Major Ruyaldo Oscar de Miranda -
Fidelis de Souza
1º m.º Jeremias Barreto e Silva
Por José Martins Filho, 1º sarg.º: 1º m.º Jeremias Barreto
S. Bartolomeu de Moura Correia cep.
Joaquim Teotônio Alencar

Ata da segunda reunião dos reformados da
Polícia Militar - ordinaria

Em quatorze dias do mês de Janeiro de mil nove-
tos e quarenta e oito, num dos salões do prédio n.
1585 da Avenida Pias-Fortes, desta Capital, reuniram-
se, previamente convocados, os oficiais e praças
que, nesta ocasião, sob a presidência do Sr. coronel
Epídio Campos de S. Maria, que declarou aberta a
sessão, mandou ler a ata da sessão anterior, e
submeteu a discussão. O Sr. coronel Epídio Co-
pos de S. Maria pediu a palavra e propôs que
fossem consideradas como presentes à primeira
reunião, e como tais fundadores, os oficiais e
praças que, presentes a esta reunião, por si a
representantes, assinassem a ata em discussão,
que foi acordado.

Trasquindo a discussão, tomou a palavra o
Sr. coronel Epídio Rodrigues das Pontes, para dizer
que, embora entusiasta da ideia de associação
dos reformados, opunha restrições ao programa
inicial, por julgar exageradas as pretensões que
constam da ata, como, perbi gratia, a que se
refere a reapostamento de principiantes e revisão da
atua, o que poderia diminuir a boa vontade
do Governo em relação à associação.

O Sr. coronel S. Maria observou, ao seu colega que
não foi possível encerrar de outro modo o plano
ma qual das necessidades das elementares reformas
e que a simples alusão áquelas associações, não cri-
ria caso novo para o Governo, o qual estudaria
resolver as coisas no tempo oportuno e da melhor
maneira.

Alguém pediu a possibilidade

de departamentos, suplicas ao Governo as reuniões de
muitos elementos militares, discutindo suas pretensões
com muita liberdade, ao que o coronel Smarag, ainda
com a palavra, declarou, sob ruidantes aplausos da
numerosa assistência, que as reuniões de oficiais
reformados, a portas abertas e à luz do dia, só
podiam inspirar confiança ao Governo, no atual regime
democrático, de liberdade e de garantias, pois que, por
necessária vigilância contra elementos extremistas,
ninguém ousava que os reformados para prestar esse
serviço às instituições, eis que eles, calçados de vargas
antros, veteranos de várias campanhas guerras, tinham
conhecido a serviço da ordem, das instituições e da
garantia do país legamente constituído. Ignorada
a ata, o sr. coronel Elpidio Campos do Smarag annun-
ciou a suspensão da sessão por (15) quinze minutos,
diante os quais, os companheiros desceram esco-
lher uma questão provisória para dirigir a associação.

Reaberta a sessão, foi aclamada, sob palmos,
a seguinte diretoria provisória: Presidente, sr. el.
Elpidio Campos do Smarag; Vice-presidente, sr. el.
Elisio Batista Pinheiro; 1º secretário, sr. cap. Antônio
Smarag Bonia; 2º secretário sr. ten. Celso Augusto;
1º tesoureiro sr. ten. João da Silva Lopes; 2º tesoureiro,
sr. major Smarag, Dejez Babiano.

O sr. el. Elpidio Campos do Smarag declarou em-
passados os clamados e passou a presidência
ao sr. el. Elpidio Campos do Smarag, que agradeceu os
seus cumprimentos a distinção, e propôs que a as-
sambleia desse uma salva de palmos ao sr. el. Elpidio,
por ter tido a ideia de convocar os reformados
para se unirem, e que na ata ficasse consig-
nado um voto de louvor e de agradecimentos

o tão distinto camarada, pelo grande serviço prestado à classe, que foi aprovado entusiasticamente.

Com a palavra, discursaram sobre a necessidade e as vantagens da união os pms. ex. Otávio Baptista Diniz; ten. ex. Sebastião Silva Prado; Ten. Filo, a Sbranches; major Wanderlin Simão Paschoa e cap. Jeyme de Sousa Barboza, os quais prometiam os seus melhores esforços a bem da associação, para a qual o or. ex. Elpidio propôs o nome de "União dos Reformados da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais", o que foi aprovado pela assembleia de 72, e com estrondosas aplausos.

Oxalá! - Foi lido um ofício do ex. professor Benjamin Flores, fazendo várias sugestões em favor do engrandecimento da "União", inclusive o de se admitir nos seus quadros os matriculos civis federais, estaduais e municipais.

Discutidas as sugestões, deliberou-se: 1) agradecer-se o término da organização, para se resolver o assunto; 2) que o documento fosse à Comissão de Estatutos, para sua apreciação; 3) que esta ficasse autorizada a ouvir o seu signatário, em reunião própria; 4) que a ele se responderse, agradecendo.

Foram lidos vários telegramas e cartões de oficiais reformados, pedindo serem admitidos na "União" e mandando os seus parabéns, assim como designando os seus representantes.

Por proposta do or. ten. ex. Cláudio ficou estabelecida a mensalidade de crs. 10,00 para oficiais, crs. 5,00 para sargentos, e crs. 2,00 para as demais praças, ficando entendido que, por não poder pagar, nenhum reformado ficará privado de

associar, pois far-se-á colita de proteção para
toda a gente que, por qualquer motivo, estiver sofrendo
privações.

Por proposta do sr. major Marino Brandão foram
constituídos, deste modo, os comitês: 1) de intimi-
damento com o Governo os srs. comens. Otávio Campos
de S. Maria, Elpidio Campos de S. Maria, Petrólio Paga-
rista Pinheiro, Teodoro Elias Traes, ten. coronel João Lopo
de Oliveira, Manoel Rodrigues dos Santos e srs. major
Teodoro Dutra Dutra e Adolpho Silveira Brandão. 2)
de organização dos estatutos: srs. sr. Elcio S. de
ten. coronel, Sebastião Silva Trado, José Nilo S. de
majores Wanderlei S. de S. Brandão.

O sr. Teodoro procedeu à colita entre os pre-
sentes, arrecadando Rs. 100,00, pagando do sr. sr.
Traes Rs. 6,40, restante da colita anterior, ficando
estabelecido que a mensalidade dos associados
já existentes para a ser contada a partir de
1906, e deve ser paga por cada um, independente
do promotor. O sr. ten. sr. Trado declarou que pagou
a sua e a mensalidade do seu progenitor, o sr. Augusto
Antonio Augusto Trado.

O sr. sr. Pinheiro ofereceu a sua casa para as
reuniões da Diretoria, e se ofereceu para mandar
fazer os impressos necessários à sua custa.

O sr. ten. sr. Trado ofereceu um livro para
assinatura e endosso dos presentes, assim como
o sr. ten. sr. Elcio havia pago os anúncios e con-
vites para esta reunião.

Todos foram agradecidos com palmas.
Deliberou-se sobre a criação do st. Trado da cria-
ção da "União".

O sr. sr. Elpidio deu parte de ter o sr. sr.

cirurgião Milton de Freitas queido as suas serviços
profissionais, gratuitos, para os reformados e suas
famílias, e que ele, Cel. Cypriano, já havia pedido
de São Paulo as tabelas de vencimentos dos reformados
para comparar com o dos reformados mineiros.

O Sr. Cap. João de Deus Taria propoz, que
poderiam ter ingresso nos lugares que são de
reformados do Corpo de Bombeiros. Deliberou-
se nos estatutos um dispositivo a respeito.

Como ninguém mais pediu a palavra
o Sr. Presidente, encorajou a sessão para a 3ª re-
união, dia 24, às 14 horas, neste mesmo local
considerou as presentes para queimar esta
sessão com um entusiasmo "Viva o Brasil",
propozendo que tal modo de melhor patriotismo con-
stitua as palavras de abertura e de encerramento
das nossas sessões, o que aceito por todos com
vibrantes aplausos, foi logo adotado. Viva
o Brasil! Como nada mais havendo a tratar
deu-se por finda a presente sessão cuja ata,
depois de aprovada, vai assinada por todos os presen-
tes.

Antônio Soares Coria, 1º secretário a ler

Antônio Soares Coria

Cl. Otávio Campos de Almeida

Cl. Otávio Daposta Junior

Jury Affonso Lopes de Oliveira

J. C. de S. S. S. S. S.

1º Ten. Paulo de Fátima Alves

1º Ten. Manoel de S. S. S.

Cel. Oscar Sanches

Ten. C. Joaquim Gustavo da Silva

Cel. Belarmino Moreira

[illegible]

5º Sgtº Raymundo Gorgulho de Moraes
 2º Sargento Agostinho Cendana
 Cabo de Elis Marciano Francisco
 Manoel Cendana
 3º José Joaquim de Sá Sgt.
 4º Claudiano Jeneir de Aze
 1º Sargento Francisco de Assis Bispo da Cruz
 Manoel Inacio de Moura 1º Cabo
 Desfile Francisco de Souza 1º Cabo
 2º Sargento Barileu Paiz
 3º Sargento José Guilherme da Silva
 Manoel Hilário (3º Sargento)
 Cabo João Fernandes 2º
 Matheus de Jesus Freitas
 3º Sargento João Evangelista Ferreira
 3º Sgt. Benito Rodrigues Lima
 2º Sgt. Salathiel de Albuquerque Pinheiro
 Cabo Francisco Sagundes
 Manoel José de Oliveira
 João Wanderley Alves
 1º Sgt. Leopoldo de
 Manoel Batista Maciel
 Capelhas Ferreira, João
 Leão Ferreira, da Silveira / Ten. ref.
 Sgt. Elias Jardim
 Sd. João Lucio
 Maj. Marino Brand
 Manoel José da Silva
 João Aguiar, João de
 Baudilio, Bento de Oliveira
 Capitão Américo Ferreira

Sebastião Balista 1º Sgt. Sargento
1º Cabo Gregório Honorário Pereira.
Cieiro Dias dos Santos
1º Sgt. Benedito 1º Cabo
Raimundo Libano Honorário
Luiz Ramos de Araújo
Sgt. José da Silva Guimarães
1º Sgt. de 1º Classe Celso Y.
Santo Francisco Roriz de Silva
1º Sgt. Vicente Braga.
Francisco Martiniano.
Gr. Jus. Príncipe Peten
1º Sgt. de 1º Classe Oliveira
Georgio Ferreira de Almeida, 2º Sgt.
1º Sgt. Gaspar Ribeiro de Almeida
Sarg. Ant. Welton de
1º Sgt. de 1º Classe
Antonio de Paula Sodado (2º)
Wallace Ramos Almeida 1º Sgt.
Antonio Segundo de Almeida 2º: 1º
1º Sgt. de 1º Classe dos Pontes
Flores de 1º Classe em Lima
1º Sgt. de 1º Classe da 1ª Companhia 2º Cabo
José Lopes de Almeida.
1º Sgt. Didina Campos Cordeiro
1º Sgt. de 1º Classe dos Pontes
Antonio Brito Cabo
Jayme Alves da Silva
1º Sgt. Clemente Teixeira 1º Cabo.
Cabo João Gonçalves Ferreira
Antonio Braga
1º Sgt. Raymundo Gomes do Bomfim.

Ata da 3ª reunião ordinária

Na noite quatro dias do mês de Janeiro, de mil novecentos e quarenta e oito, às 14 horas, no local de costume, realizou-se a terceira reunião dos oficiais e praeas reformados da Polícia Militar, para os trabalhos de organização da "Comissão dos Reformados".

Com um viva o Brasil foi declarada aberta a sessão. Lida e lida em discussão a ata, pelo sr. primeiro secretario cap. Antonio Soares Bonfim, foi decidido que se replicasse a declaração de que supzmente ao sr. cel. Egidio Campos do Amaral houvesse cabido a iniciativa da convocação dos reformados. Disentido o assunto, ficou deliberado inserir-se em ata uma rectificação, extendendo o merito da iniciativa aos srs. tens. cais. Plaro Rodrigues das Santas, João Lopes de Oliveira, Sebastião Lopes Prado e cap. Antonio Soares Bonfim. A ata foi aprovada.

O sr. Presidente, pinguindo-se à assembleia, declarou que, para baver a ordem indispensavel à boa marcha dos trabalhos, tinha deliberado adoptar o seguinte critério para os trabalhos de cada sessão: 1) leitura, discussão e aprovação da ata. 2) lex-pediente. 3) informações; apresentações; reclamações; sugestões. 4) Talpa franca. Encerramento da sessão.

No interior do recinto da casa o sr. cel. Egidio das Santas, o sr. 1º cel. Plaro Rodrigues das Santas propoz que elle fosse recebido com uma salva de polmar, o que foi entusiasticamente aprovado, tendo o homenageado agradecido.

Por propo

de varios associados foram nomeadas comissões para visitar o sr. ten. esp. Targino Meireles, preso no 1.^o Batalhão, os reis. Spolino Silva, Bezels, Camundo Bez Santos, sargentos José Augusto Silva Prado e João Batista Emiliano, domésticos.

O sr. 2.^o sargento Cleides Justino dos Santos, com a palavra, fez uma série de queixas contra a situação precária em que vivem os reformados, aplaudindo a organização da nossa "União".

O sr. Presidente, tendo em vista ser considerado o numero dos que foge compareciam pela 1.^a vez, como o creador, declarou a todos que a "União" estava se processando exatamente para cobrir os abusos cometidos, que não eram novidade para os seus organizadores, assim como para pugnar por todos os direitos dos reformados.

O sr. esp. Elpidio Campos do Amaral, com a palavra, pediu que todos os membros procurassem diminuir para descer onde pudessem comparecer domésticos, presos, ou em apelação, para que até eles se extinguisse o apelo e o auxilio da "U. R. L. B."

Foram episódios dolorosos que presenciaram na quadra, onde vio reformados cobrindo de fome.

O sr. ten. esp. Olavo Rodrigues dos Santos, com a palavra, exortou os companheiros a tudo fazerem para a realização da união de todos os elementos reformados, esquecendo cada um quaisquer ressentimentos que, na "União", puderam produzir divergências, de modo a se conseguir o bem: bem por todos, todos por um.

O sr. Presidente indagou da Comissão de estatutos, pela maneira do respectivo serviço, o que motivou explicações do sr. esp. Oscar Jacobsohn,

seu presidente, que deu aos seus companheiros
necessária orientação, para trabalharem sob a pre-
sidência do sr. ten. cef. Sebastião Silves Trado, reservando
ele para fazer a revisão do trabalho, visto seus
múltiplos afazeres não lhe permitirem mais do que
o sr. cef. Betário Batista Piniz entregou varias
impressas para o serviço de secretaria, sendo o
pedido com palmars.

Novamente com a palavra, o sr. ten. cef. cef.
propoz se procedesse a nova coleta de emigração
que rendeu Rs. 206,50 (duzentos e seis cruzados
e cinquenta centavos.)

Representações: o sr. 1.º ten. Antonio Gomes
representou o sr. 1.º ten. Sebastião Trindade da Silva;
o sr. ten. Cleides Cyrino representou o sr. ten. Paulo
Lomen Gonçalves; e o sr. ten. cef. João Lopes de Oliveira
representou o sr. cef. José Gabriel Marques; o sr. sargento
José Guimarães representou o sr. sargento José To-
nardo Barbosa; o sr. ten. cef. Trado representou o
cap. Cleides Pereira Campos; o sr. cap. Francisco
Aguiar representou o sr. tenente Francisco Romão
Silves, José Martha dos Reis, Pedroso de Sousa e
o sargento Antonio da Mata Bruto. O sr. cap. Jo-
se Martins de Araújo e Joaquim Aguiar do Espírito
escreveram ao Prefeito - presidente pedindo que
fossem considerados presentes.

Como ninguém mais pediu a palavra
o sr. Presidente solicitou a todos os presentes a
esclarecerem por trazer maior numero de camera
para o seio da associação, congratulou-se com
os presentes pelo êxito que vem tendo a U. R. J. M.
tendo em vista o numero relativamente grande
que hoje compareceram e o entusiasmo de todos.

durante a sessão, que declarava encerrada, convidando todos para outra sessão a se realizar no dia 31, às 14 horas, neste mesmo local.

Com um "Viva o Brasil" encerrou-se a sessão que em Antonio Simão Bonã, 1º secretário a escrever.

Ep. Antonio Simão Bonã

— Cel. Flavio Campos do Amaral, dir-presidente.

1º Cel. Oscar Sanches
2º Cel. João Lof. de Oliveira

3º Cel. João Diniz

1º Ten. Celvin. Apolinário, 1º escrivão

2º Ten. João da Silva Lopes, 2º escrivão

3º Ten. Luiz Carlos de Almeida

4º Ten. João Carlos de Almeida